



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí



REQUERIMENTO Nº 121/2021

Senhor Presidente:

O Vereador que abaixo subscreve, na forma regimental, após ouvido o douto Plenário, requer envio de ofício ao Exmo Sr. Prefeito Municipal Volnei Morastoni, com cópia ao Comandante da Marinha do Brasil, Almirante Almir Garnier Santos solicitando as seguintes informações: A) Qual o estágio atual e o andamento do programa de obtenção das escoltas "Fragatas Classe Tamandaré"? (Responder Detalhadamente); B) Qual o número de empregos diretos e indiretos gerados pelo programa no município de Itajaí? C) No que se refere ao recheio eletrônico dos navios, existe algum estímulo atualmente para que as empresas produtoras se instalem no município de Itajaí, de modo a facilitar a integração de componentes no casco dos navios que está sendo construído na cidade? D) No que se refere aos offsets, quais as tecnologias o valor das tecnologias e seus respectivos multiplicadores que estão sendo transferidas para a indústria local? E) Informar quais as empresas itajaienses participantes do projeto e se estão recebendo algum tipo de offset ou transferência de tecnologia (enviar listagem em anexo). F) Informar quais as empresas não itajaienses participantes do projeto e se estão recebendo algum tipo de offset ou transferência de tecnologia? (enviar listagem em anexo). G) Qual a porcentagem de conteúdo nacional nos navios (responder detalhadamente)? H) No que se refere a partes do navio que devem ser contratadas no exterior existe por parte do governo federal ou do governo municipal conversas de modo a atrair essas empresas para se instalarem em Itajaí? I) Qual o papel, se existente, executado pela Itajaí participações nesse processo (responder detalhadamente), se sim ou se não, porque não? J) Quais as leis de incentivos fiscais e a inclusão de tecnologia nas áreas contempladas como contrapartida que estão sendo estudadas pela prefeitura? K) Esses projetos de lei, se existentes, já têm prazo para serem enviados ao legislativo? L) Existe alguma demanda legislativa na qual esta casa possa ajudar a propor para facilitar a atração de novas indústrias ligadas ao programa para Itajaí? M) Os empregos serão gerados pela prefeitura? N) E os investimentos, também partirão da prefeitura?

JUSTIFICATIVA:

De acordo com o site da Marinha do Brasil, a Marinha do Brasil iniciou, em 2017, o Programa "Classe Tamandaré" com o objetivo de promover a renovação da esquadra com quatro navios modernos, de alta complexidade tecnológica, construídos no País, com previsão de entrega para o período entre 2025 e 2028.



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí



O Programa Classe “Tamandaré” advém de uma necessidade imediata de renovação dos meios navais da Esquadra, visando incrementar a capacidade de defesa (monitoramento e proteção).

Serão navios com alto poder combatente, capazes de proteger a extensa área marítima brasileira, com mais de 5,7 mil km², denominada “Amazônia Azul”, realizar operações de busca e salvamento e atender compromissos internacionais, entre outras tarefas.

O Programa é um elemento fundamental e um meio indispensável, não só para o controle de áreas marítimas de interesse, evitando o acesso de meios não desejáveis pelo mar, como também para que o País atue sob a égide de organismos internacionais e em apoio à política externa, de forma compatível com a inserção do Brasil no cenário internacional.

Por sua vez a Prefeitura Municipal de Itajaí, divulgou em sua página no dia 04/02/2020 o contrato bilionário para a construção de quatro corvetas para a Marinha do Brasil em Itajaí. O ato oficial em Brasília marcou novos rumos na nossa premiada e reconhecida construção naval ao incluir, entre os serviços, a produção de embarcações militares.

O Consórcio Águas Azuis, vencedor da licitação, incluiu entre os participantes o Estaleiro Oceana, com operação em Itajaí. O investimento é cerca de R\$ 6,4 bilhões (1,6 bi de dólares, previstos no edital) e na época foi informada a expectativa de gerar até oito mil empregos, sendo dois mil diretos e seis mil indiretos durante os 10 anos de contrato.

Representantes do consórcio e da Empresa Gerencial de Projetos Navais (Emgepron) estiveram na Prefeitura de Itajaí na tarde desta terça-feira (04) para confirmar a data e os próximos passos do projeto. A empresa ligada à Marinha do Brasil confirmou instalação em Itajaí e trabalhará na cidade desde a elaboração do projeto executivo, que será executado nos primeiros 18 meses do contrato. Antes dessa fase, haverá um prazo de três meses para as adequações legais em relação à importação de tecnologia. O contrato tem duração prevista para 10 anos, mas pode ser ampliado no prazo e na prestação de serviços.

Durante a reunião, o prefeito Volnei Morastoni manifestou o empenho do Município de Itajaí em melhorar as condições para o Consórcio Águas Azuis e em atrair novos investimentos na área naval e militar. “Em contato com as secretarias de Obras e de Desenvolvimento Urbano e Habitação, já temos projetos para melhorar a infraestrutura e o acesso das vias de acesso ao estaleiro na Murta”, disse o prefeito. Além disso, o Município estuda melhorias na lei de incentivos fiscais e a inclusão de tecnologia nas áreas contempladas como contrapartida.

Volnei também manifestou o orgulho dos itajaienses na participação de um estaleiro da cidade no consórcio vencedor da licitação bilionária. “Tivemos uma imensa alegria ao saber que Itajaí foi contemplada nesse macroprojeto. Nossa cidade que tem em sua força a ligação com o rio e o mar e um de seus pilares econômicos é a construção naval”, disse Morastoni.

O projeto de U\$ 1,6 bilhão (aproximadamente R\$ 6,4 bilhões) e mais de dois mil novos empregos diretos e seis mil indiretos é da Marinha do Brasil. Um processo licitatório de mais de 200 itens reconheceu o Consórcio Águas Azuis como vencedor para a construção de quatro corvetas da classe



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí



Tamandaré.

O Estaleiro Oceana aguarda os detalhes de sua participação com a Embraer, principal responsável pelo projeto. As embarcações terão 107,2 metros de comprimento, 15,95 de boca (largura) e 5,2 metros de calado (profundidade). Cada corveta contará com quatro motores, canhões, metralhadores, sistemas de lançamento de mísseis, torpedos e despistamento.

O Estaleiro Oceana em Itajaí utiliza uma área de 310 mil metros quadrados. Utiliza os mais modernos processos de construção e instalação para empregar mais de 1000 funcionários na construção de até seis navios por ano. De acordo com o Grupo CBO, dono do estaleiro, Itajaí foi escolhida por sua notável vocação para construção naval, disponibilidade de mão-de-obra treinada e localização privilegiada em relação à cadeia de fornecedores e clientes.

O grupo é uma empresa de navegação com foco na construção e operação de embarcações de apoio offshore de médio porte, além de embarcações de inspeção e construção submarina. A empresa tem sede em Niterói e unidades em Macaé e Itajaí.

Sendo assim esse requerimento busca auxiliar o executivo na maximização da utilização das oportunidades supramencionadas.

Esse requerimento tem como foco inicial parabenizar o prefeito pelo enorme acerto na atração desse projeto e ao mesmo tempo inserir a Câmara Municipal na busca pela maximização das oportunidades geradas.

SALA DAS SESSÕES, EM 02 DE MAIO DE 2021

OSMAR ANIBAL TEIXEIRA JÚNIOR
VEREADOR - SD